

BONECAS DE SANTANA DO ARAÇUAÍ (MG): MODELANDO E COLORINDO ROUPAS COM BARRO

Lima, Jonathan G. de; Dr.; Instituto Federal Sul-rio-grandense, jonathangdelima@gmail.com¹


RESUMO

O artigo tem como objetivo descrever e analisar algumas das principais técnicas e referências utilizadas na construção das roupas das famosas bonecas de barro produzidas em Santana do Araçuaí, distrito localizado no Vale do Jequitinhonha (MG). Configuram uma tradição contemporânea na localidade, tendo sido fundada e aperfeiçoada pela *artesã-artista* Izabel Mendes da Cunha (1924-2014), que inicia esse tipo produção na década de 1970 (LIMA, 2021). Serão abordados alguns fatores que fazem dessas peças únicas objetos inestimáveis da cultura brasileira.

Izabel Mendes, mais conhecida como Dona Izabel, compartilhou seus conhecimentos ao longo de toda a sua carreira, encarando o ofício de mestra com a mesma seriedade que dedicou a sua arte. Atualmente, em Santana do Araçuaí, alguns artistas seguem produzindo as peças, propondo abordagens autorais das vestimentas. As informações mais técnicas a serem apresentadas neste trabalho foram decorrentes de uma pesquisa de campo do autor, quando foram fotografados os processos de produção das bonecas e feitas entrevistas com os artistas em atividade na localidade. Além dos relatos de seus aprendizes e familiares, foram consultados artigos e entrevistas realizadas ao longo da carreira de D. Izabel. Vale destacar, ainda, o texto de Lélia Coelho Frota (2009), responsável pela curadoria de sua primeira exposição individual, na Galeria Estação (SP). Na ocasião, a pesquisadora e curadora a classificou como uma “retratista das mulheres do Vale do Jequitinhonha”.

Bonecas vestidas como noivas são algumas das principais obras desenvolvidas em Santana do Araçuaí (DALGLISH, 2006). São modelos que permitem abundância de detalhes e agregam com naturalidade as flores de barro, outra especialidade dentre os ceramistas locais. É um mérito inquestionável o que conseguem na representação das delicadas rendas e bordados dos vestidos,

¹ Doutor em Artes (MAC-USP), mestre (Têxtil e Moda-USP) e graduado (Estilismo e Moda -UFC). Professor temporário do departamento de Tecnologia em Design de Moda e Vestuário do IF Sul Pelotas (CAVG).



bem como na impressão dos babados e plissados. Os elementos dos vestidos são confeccionados em altos e baixos relevos, bem como recursos de pinceladas e carimbos desenvolvidos pelos próprios artistas. O processo de criação das roupas das bonecas é realizado diretamente sobre uma forma base do corpo feminino, derivado da mesma técnica que Izabel usava para fazer moringas no início de sua profissão de ceramista. Há relações possíveis com o processo criativo na *moulage*.

Há uma técnica bastante interessante empregada na representação dos vestidos estampados, evocando a estética das coloridas chitas, na qual é utilizado um carimbo improvisado com um pedaço de tecido dobrado e contorcido (a ser ilustrado no corpo do artigo final). Outro dado relevante é a utilização das *tintas de barro*, obtidas de materiais coletados principalmente na própria região. É possível fazer relações, neste exemplo, com os primeiros corantes desenvolvidos pelos seres humanos, extraídos de misturas com minerais argilosos, usados, também, na coloração de vestes (PEZZOLO, 2013).

Para além das questões formais e dos materiais, podemos fazer conexões com a própria moda. Neste sentido, serão analisados alguns elementos de estilo, em comparação aos utilizados pela estilista Zuzu Angel para evocar o que ela pregava ser uma “verdadeira moda brasileira” (PRADO e BRAGA, 2011). Por fim, devemos destacar a importância deste acervo de bonecas como parte de uma iconografia popular que ultrapassa os limites do Vale do Jequitinhonha.

Palavras-chave: Izabel Mendes da Cunha; Bonecas de barro; Santana do Araçuaí.

